



VARIAÇÃO FONOLÓGICA E CONTRASTE NO SISTEMA VOCÁLICO DO PB

Seung Hwa LEE (UFMG/CNPq)

II Simpósio sobre Vogais – 21 de maio de 2009

Processos fonológicos na alternância das vogais médias

Como o falante nativo resolve o problema de conspiração?

Qual é o estatuto da conspiração na teoria fonológica, levando em conta a variação intra- e inter-dialetal?

Qual é a representação subjacente das vogais médias que apresentam a flutuação?



VOGAIS VS. PROCESSOS FONOLÓGICOS NO PB

Vogal alta anterior [i]: o traço [+High] feature-floating para Coalescência;

d[ɔ]rmi + o => d[ú]rmo

s[ɛ]rvi + o => s[í]rvo

Vogais altas [i, u]: engatilham a Harmonia Vocálica

b[o]n[i]to => b[u]n[i]to

p[e]r[u]ca => p[i]r[u]ca



VOGAIS VS. PROCESSOS FONOLÓGICOS NO PB

Nome: Metafonia (Miranda, 2007)

p[o]rc[u] VS. p[ɔ]rcos, p[ɔ]rca

Vogais altas não sofrem processo fonológico, exceto no caso do truncamento (ex. verbo)



Vogais médias baixas: sofrem e engatilham a harmonia vocálica

Verbo

- m[ɔ]v[e] + o => m[ó]vo vs. m[ó]ve
- b[ɛ]b[e] + o => b[é]bo vs. b[é]be

Nome: Metafonia (Miranda, 2007)

- p[o]rc[u] VS. p[ɔ]rcos, p[ɔ]rca

Gatilho

- m[ɔ]d[é]rno
- r[ɛ]l[ó]gio



VOGAIS VS. PROCESSOS FONOLÓGICOS NO PB

Vogais médias altas – engatilham a harmonia vocálica de ATR no verbo

- m[ɔ̃]v[e] + o => m[ó]vo

Sofrem a harmonia vocálica de [+High]

- b[o]n[i]to => b[u]n[i]to

- p[e]r[u]ca => p[i]r[u]ca



VOGAIS VS. PROCESSOS FONOLÓGICOS NO PB

Em resumo,

- A vogal baixa é neutra em termos de processos fonológicos
- As vogais altas sempre engatilham os processos fonológicos
- As vogais médias – altas e baixas – sofrem e engatilham os processos fonológicos
- ➔ No entanto, o contraste das vogais médias só ocorre na sílaba tônica no português
- ➔ Como podemos lidar com as várias realizações fonéticas de vogal média na posição pretônica?



FLUTUAÇÃO DE VOGAIS MÉDIAS NO PB (LEE & OLIVEIRA, 2006)

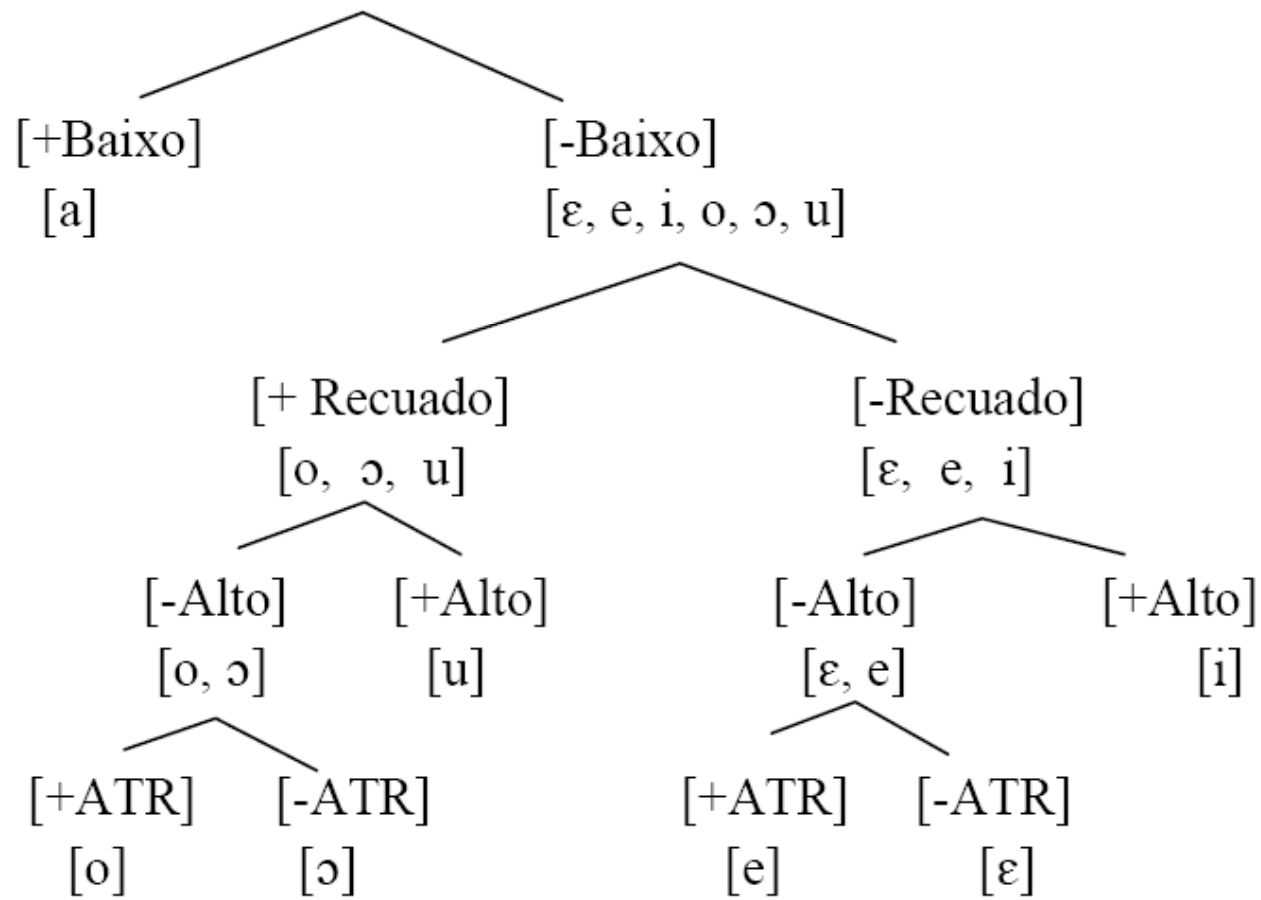
r[ɛ]cibo ~ r[e]cibo ~ r[i]cibo

m[ɔ]dérno ~ m[o]dérno ~ m[u]dérno



HIERARQUIA CONTRASTIVA DOS TRAÇOS DAS VOGAIS DO PB (LEE, 2008)

Low > Back > High > ATR



HIERARQUIA CONTRASTIVA DOS TRAÇOS DAS VOGAIS DO PB

A hierarquia contrastiva dos traços consegue mostrar por que as vogais médias do PB se sujeitam aos processos fonológicos, tais como a Redução Vocálica, a Metafonia e a HV, além de determinar o inventário do PB.



HIERARQUIA CONTRASTIVA DOS TRAÇOS DAS VOGAIS DO PB

Três Estágios para aquisição das vogais no PB
(Matzenauer & Miranda, 2007)

- 1° estágio – /a/, /i/, /u/
- 2° estágio – /a/, /i/, /u/, /e/, /o/
- 3° estágio – /a/, /i/, /u/, /e/, /o/, /ɛ/, /ɔ/



CONSPIRAÇÃO E VOGAIS DO PB

Homogeneity of target/heterogeneity of process.

A single output configuration can be obtained in different ways between languages or sometimes within a language. Within-language target homogeneity is sometimes called a conspiracy (Kisseberth 1970).



POSIÇÃO TÔNICA

A qualidade vocálica das vogais médias é determinada pelo Input (IDENTSTRESS-F >> M >> IDENT-F) ou pelos processos fonológicos – Coalescência/fusão nos verbos e metafonia nos não-verbos (M1 >> IDENTSTRESS-F >> IDENT-F >> M2).



POSIÇÃO PRETÔNICA

Quadro geral de vogais médias na posição pretônica do PB

Centro-Sul	Minas (BH)	Alagoas, João Pessoa, Fortaleza	Bahia
r[e]vista r[e]polho m[o]derno	r[e]vista r[e]polho m[ɔ]derno	r[ɛ]vista r[e]polho m[ɔ]derno	r[ɛ]vista r[ɛ]polho m[ɔ]derno
N.A.	Harmonia [ATR]	Harmonia [ATR]	N.A.

A ocorrência de vogal média alta – [e, o] na posição pretônica é determinada pelo abaixamento vocálico ou pela harmonia vocálica de [ATR]

- Mapeamento fiel: /e, o/ → [e, o]: Centro-Sul, Minas ex. revista
- Harmonia vocálica de [ATR]: Norte/Nordeste, Minas



POSIÇÃO PRETÔNICA

A ocorrência de vogal média baixa – [ϵ , ɔ] na posição pretônica

- Harmonia vocálica de [ATR]
- Abaixamento /e, o/ → [ϵ , ɔ] VS. Mapeamento fiel

A ocorrência de vogal alta – [i, u] na posição pretônica

- Mapeamento fiel / i, u / → [i, u]
- Redução vocálica /e, o/ → [i, u] ou / ϵ , ɔ / → [i, u] (?)
- Harmonia vocálica de [high]



POSIÇÃO PRETÔNICA

Por que não há mapeamento fiel de vogais médias baixas na posição pretônica? O abaixamento vocálico só existe como processo fonológico para os dialetos baianos?

- r[e]p[ó]lho

Dialeto Mineiro vs. Norte/Nordeste

→ É resultado de Harmonia de ATR?



POSIÇÃO PRETÔNICA

Representação Subjacente Diferente

- /a, e, i, o, u/ vs. /a, ε, i, ɔ, u/
- /Repo λ o/ vs. /Re ϵ po λ o/

Representação Subjacente Unificada

- /a, e, i, o, u/

Contraste na posição pretônica

- *o, e >> *ε/ɔ
- *ε/ɔ >> *o, e



POSIÇÃO PRETÔNICA

Centro-Sul	Minas (BH)	Alagoas, João Pessoa, Fortaleza	Bahia
r[e]vista r[e]polho m[o]derno	r[e]vista r[e]polho m[ɔ]derno	r[ɛ]vista r[e]polho m[ɔ]derno	r[ɛ]vista r[ɛ]polho m[ɔ]derno
N.A.	Harmonia [ATR]	Harmonia [ATR]	N.A.
*ɛ/ɔ >> *e/o		*e/o >> *ɛ/ɔ	



POSIÇÃO PRETÔNICA

- Como o falante de dialetos Centro-Sul interpreta a harmonia vocálica de [ATR] para a vogal média alta?
- a presença e a ausência de processo fonológico (regra opcional) conseguem explicar a compreensão?
- Em termos da OT, as restrições de marcação sobre a HV de [ATR] têm papel na variação interdialetoal entre os dialetos Centro-sul e Norte/Nordeste?
- Nova informação sempre ocupa posição mais baixa na hierarquia. (quando uma teoria se baseia na produção)

Gramática de Percepção

IDENT [+LOW], IDENT [BACK], IDENT [+ HIGH] >> M >> IDENT [ATR], IDENT [-HIGH]



Qual é a função de restrições de marcação na produção e na percepção?

Feature Economy (Clements, 2003: 287)

languages tend to maximise the combinatorial possibilities of features across the inventory of speech sounds: features used once in a system tend to be used again

Máximo Contraste vs. Mínimo Esforço

Further economy is achieved by making [phonemes] result from combinations of non-successive phonic features, which further reduces the number of basic elements



- Economia na percepção vs. Economia na produção
- Lugar da Variação

